**A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA**

**NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM:**

**O CASO DA DISCIPLINA SAÚDE MATERNO-INFANTIL**

Camila da Silva Ferreira(1); Roberto Teixeira Lima(2); Pâmela Martins(3); Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves(2)

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Nutrição

**RESUMO**

A monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, na medida em que atende às dimensões "política, técnica e humana da prática pedagógica". O conteúdo curricular da disciplina traz um complemento fundamental do conhecimento das ciências da nutrição na particularidade do componente “saúde materno-infantil”, sendo este grupo populacional o de maior demanda nos serviços de saúde, seja no espaço da saúde coletiva, seja no espaço institucional de assistência à saúde. Por esta razão torna-o imprescindível a apreensão desse conhecimento por parte do processo de formação do profissional da área de saúde, especificamente o nutricionista. Nesse contexto, a monitoria se faz útil, enquanto recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem. As atividades de monitoria foram realizadas na disciplina curricular “Saúde materno-Infantil” vinculada ao curso de graduação em ciências da nutrição do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, durante a vigência do período letivo de 2012.2 e 2013.1. Foram realizadas orientações pedagógicas aos alunos sobre revisão da literatura nas bases de dados indexadas; elaboração de resenhas temáticas; desenvolvimento de oficinas de trabalho para desenvolver habilidades para identificar problemas relevantes na área do estudo; realização de visitas técnicas em serviços especializados para vivenciar a dinâmica do funcionamento operacional e organizacional; estimulação para o desenvolvimento de estudo em equipe para análise de casos clínicos; além de participação no processo avaliativo de aprendizagem dos alunos. Essas atividades de monitoria se mostraram eficientes no processo de aprendizagem dos alunos, facilitando a construção do conhecimento, na formação do profissional em nutrição.

**PALAVRAS-CHAVE**: prática pedagógica; saúde materno-infantil; ensino-aprendizagem.

**INTRODUÇÃO**

 A prática da monitoria no contexto educativo data de longo tempo e se define como processo pelo qual alunos participam, juntamente com seus mestres, no processo de ensino-aprendizagem, auxiliando outros alunos de menores habilidades e competências em determinada área de conhecimento. Nos últimos anos, com o desenvolvimento do pensamento pedagógico de orientação crítico-progressista, procedimentos de monitorais vêm ganhando espaço no contexto da realidade educacional das instituições de educação superior. A monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende às dimensões "política, técnica e humana da prática pedagógica" (FRISON; MORAES, 2010).

 A disciplina trata de desenvolver habilidades nos alunos embasada em conhecimentos e práticas de modo a melhor compreender as particularidades fisiológicas da gestão, lactação, bem como a fisiologia digestiva do lactente; mensurar as necessidades de energia e de macronutrientes de acordo com a faixa etária, estado nutricional e momento fisiológico do grupo materno-infantil; conhecer as diversas formulações lácteas, características, indicações e as recomendações para a introdução da alimentação complementar para a população infantil; e por fim, desenvolver no aluno capacidade de análise crítica sobre as práticas de atenção ao grupo materno-infantil, em particular o aspecto nutricional e alimentar.

 Este conteúdo curricular trará um complemento do conhecimento da nutrição na particularidade da saúde materno-infantil, sendo este grupo populacional de maior demanda nos serviços de saúde, seja no espaço da saúde coletiva , seja no espaço institucional de assistência à saúde.

 Considerando o projeto político pedagógico do curso de nutrição, a monitoria serviu de estratégia importante para o desenvolvimento de habilidades e competências junto aos alunos na sua atuação na atenção à mulher gestante, bem como às crianças em diferentes estágios de desenvolvimento. Este conteúdo curricular, por ensejar um grande volume de conteúdos informativos e práticos prescindiu da participação de monitores, de modo a impactar positivamente no aprendizado do aluno, evitando assim a repetência e melhorando a sua média final de aprovação. No aspecto operacional esta iniciativa possibilitou articular teoria e prática mediada pelo monitor e o docente, seja em atividades de laboratório (serviços de assistência) ou em atividades de campo (comunidades), fortalecendo assim a inter-relação professor-aluno na perspectiva de melhoria da aprendizagem.

**DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

O trabalho foi realizado no Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, durante a vigência da monitoria 2012.2 e 2013.1. A monitoria da disciplina “Saúde materno-infantil” está vinculada ao curso de graduação em ciências da nutrição. Foram realizadas orientações pedagógicas aos alunos sobre revisão da literatura nas bases de dados indexadas; elaboração de resenhas temáticas; desenvolvimento de oficinas de trabalho para desenvolver habilidades para identificar problemas relevantes na área do estudo; realização de visitas técnicas em serviços especializados para vivenciar a dinâmica do funcionamento operacional e organizacional; estimulação para o desenvolvimento de estudo em equipe para análise de casos clínicos, e participação no processo de avaliação da aprendizagem.

As aulas foram ministradas de forma expositiva, utilizando-se de slides e data show para condução das atividades. Foi utilizada uma das salas de aula do Departamento de Nutrição para instruções e tira dúvidas, ocorrendo no período de 12 horas semanais, sempre atendendo a disponibilidade do aluno em relação aos horários. Durante as aulas foram realizadas atividades como orientação aos alunos, discussão dos temas expostos nas aulas teóricas e práticas e auxílio na resolução de exercícios. Os alunos que frequentavam as aulas de monitoria traziam as suas dúvidas (além de plantão tira-dúvidas) para que o monitor esclarecesse, caso não conseguisse o monitor procuraria o professor ou outros meios para tentar resolver junto com os alunos. Foram formados grupos de trabalhos para visitas aos serviços de saúde, e nesses espaços, juntamente com os profissionais de saúde locais, eram observados procedimentos técnicos inerentes à disciplina na competência do profissional de nutrição.

**RESULTADOS**

De imediato pôde-se observar que o conteúdo exposto para os alunos da disciplina saúde materno-infantil obteve bons índices de aproveitamento do que foi apresentado. Dos alunos avaliados, cerca de 90% relataram um bom aproveitamento da monitoria, obtendo uma média geral de 8,8.

A utilização deste sistema de apresentação oral, pelo monitor, enriquece o pacote de conhecimento do aluno, condiciona o monitor ao interesse pela docência no despertar de sua atuação no ato das exposições e perguntas, bem como fortalece o empenho do orientador com suas atividades acadêmicas. Temas ligados à disciplina, que não fazem parte do plano de curso, de forma geral, podem ser apresentados aos alunos pelo monitor com prévia supervisão do orientador, para que ao longo do exercício de sua monitoria tenhamos uma considerável evolução do aprendizado e do rendimento escolar. As experiências com a docência e as habilidades didáticas, atitude de liderança são de suma importância para formação do profissional e para a experiência docente.

**CONCLUSÃO**

 A experiência de atividade de monitoria permitiu vivenciar o processo de ensino docente; apresentou eficiência no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, proporcionando a construção de novos saberes através da renovação de pensamentos e contribuindo no processo de formação do profissional de nutrição no âmbito da UFPB. Pela experiência da monitoria é possível vislumbrar um campo de habilidade de formação de iniciação à docência, motivadora como oportunidade de trabalho profissional.

**REFÊRENCIAS**

ACCIOLY, E. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009.

BABIAK, RMV. Introdução ao diagnóstico nutricional. Editora Atheneu; 1a. edição. São Paulo, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência pré-natal: manual técnico; 3a. edição. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Organização Pan Americana de Saúde. Guia alimentar para crianças menores de dois anos. Secretaria de Políticas de Saúde. Brasília, 2002. (Série A. Normas e manuais técnicos; n. 107).

EUCLYDES, MP. Nutrição do lactente: base científica para uma alimentação adequada. Editora UFMG; 2a. edição. Minas Gerais, 2000.

FISBERG, M.; et al. Hábitos alimentares na adolescência. **Pediatria Moderna**, v. 36; n. 11; p. 724-734. São Paulo, 2000.

FRISON, L.M.B.; MORAES, M.A.C. As práticas de Monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Poiesis Pedagógica**, v.8, n.2, ago./dez., 2010.

GOULART, RMM.; BRACARELLO, LP. Fórmulas lácteas infantis e sua utilização em crianças menores de 12 meses. **Pediatria Moderna**, v. 36; n. 8; p. 529-540. São Paulo, 2000.

GAYTON, A.; HALL, JE. Tratado de fisiologia humana. Editora Guanabara Koogan; 9a. edição. Rio de Janeiro, 1997.

 MAHAN, LK.; ESCOTT-STAMP, S. Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia. Editora Roca, 10a. edição. São Paulo, 2010.

VITOLO, MR. Nutrição: da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores, 2003.